

ANEXO I
EDITAL Nº 16/2022/DGCCSA/IFPE
MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

TÍTULO DO TRABALHO

João da Silva Santos¹; Maria da Silva Santos² e José da Silva Santos³

^{1,2} IFPE – Campus Cabo; ³ IFPE – Campus Olinda, IFPE – Campus Recife

RESUMO

Salientar brevemente a importância da experiência como pesquisador, em que consistiu o objetivo central da pesquisa desenvolvida, explicitando sucintamente a metodologia, os referenciais teóricos utilizados e os resultados alcançados. Deve conter no máximo 300 palavras, espaçamento simples, sem parágrafo, sem citações, justificado e com a utilização da fonte Times New Roman, tamanho 12.

PALAVRAS-CHAVE: use até 5 (cinco) palavras chave, separando-as por ponto.

formatação

As regras de formatação para o resumo expandido são: espaçamento de 1,5 entre linhas durante todo o texto, exceto para citações, fonte Times New Roman tamanho 12, com margens de 3 cm (superior e à esquerda) e 2 cm (inferior e à direita). Os títulos das seções devem ser formatados em negrito e caixa alta, tamanho 14, alinhado à esquerda. O tamanho da página deve estar configurado para o formato A4.

As citações que ultrapassarem 3 linhas devem ser formatadas com recuo de 4 cm no texto, com espaçamento simples e tamanho 10. As demais citações devem ser incorporadas ao corpo do texto normalmente, com a mesma formatação. Todas as citações devem ser devidamente referenciadas, com o nome do autor em caixa alta, seguido do ano da publicação da obra e da página consultada. Ex: (RAMOS, 2018, p. 14), para dois autores: (SILVA; SOUZA, 2016, p. 50), para mais de dois autores (JUNIOR et al., 2010, p. 13). Todas as citações mencionadas devem estar listadas nas referências do trabalho.

O corpo do resumo expandido escrito em português deve conter até 10 páginas, podendo ser elaborado por até cinco (5) autores. Ressalta-se que o formato de resumo expandido é destinado exclusivamente a trabalhos/projetos que se encontram em andamento.

1. INTRODUÇÃO

Na introdução, o(a) autor(a) precisa descrever o projeto de pesquisa e sua importância/relevância, explicitando características e percursos de sua pesquisa, em termos quantitativos e qualitativos. Também deve apresentar claramente o problema abordado durante o projeto e sua correlação com as áreas temáticas de pesquisa e inovação, descrevendo os objetivos geral e específicos, os resultados esperados e antever os principais desafios ou dificuldades de execução. Informamos que serão publicados nos anais digitais do evento todos os resumos expandidos aprovados e classificados, cujo ponto de corte é igual ou superior a 70,0 (sessenta).

2. METODOLOGIA

Aqui, o autor deve descrever os instrumentos e/ou procedimentos que foram/serão utilizados para executar as atividades da pesquisa, devendo explicar de forma objetiva como se deu/dará a realização de cada atividade. Faz-se necessário demonstrar a articulação entre os procedimentos metodológicos e os objetivos propostos na solução do problema levantado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se do autor a apresentação os resultados esperados, observando a articulação entre os objetivos propostos e o que foi efetivamente alcançado junto ao público beneficiário. Apontar, quando necessário, as eventuais dificuldades encontradas que podem limitar o alcance dos resultados. Pode-se utilizar de imagens, gráficos, quadros ou tabelas.

4. CONCLUSÕES (OU CONSIDERAÇÕES FINAIS)

Essa seção é destinada a retomar as experiências aprendidas com o desenvolvimento da pesquisa e a apresentar as principais conclusões do trabalho. Explicitar os aspectos mais importantes alcançados pelo projeto e, se necessário, eventuais sugestões de melhoria para futuros projetos.

5. REFERÊNCIAS

Relacionar toda a bibliografia consultada e citada no artigo, conforme as normas da ABNT, NBR 6023. Abaixo, seguem alguns exemplos de referências.

Exemplos de referências de livros e artigos

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). História dos jovens 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16

BANDEIRA, Lourdes Maria; ALMEIDA, Tânia Mara Campos de. Vinte anos da Convenção de Belém do Pará e a Lei Maria da Penha. **Revista Estudos Feministas** – UFSC, v. 23, p. 501-517, 2015.

Exemplos de referências de sites

BRASIL. **Constituição da Republica Federativa do Brasil, 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 20 Out. 2015.

_____. **Sistema Único de Saúde**. Brasília: CONASS, 2007. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colecao_progestores_livro1.pdf>. Acesso em: 21 Out. 2015.

_____. **Direito ao mais alto patamar de saúde física e mental**. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013.

_____. **Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm>. Acesso em: 20 Out. 2015.

RIO GRANDE DO SUL. **Secretaria de Políticas para as Mulheres**. Disponível em: <<http://www2.spm.rs.gov.br>>. Acesso em 22 mar. 2017.

SOUZA, Mércia Cardoso De et al. **A Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher (Convenção de Belém do Pará) e a Lei Maria da Penha. Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XIII, n. 77, jun 2010. Disponível em:<http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=7874>. Acesso em 18 mar. 2017.